

Resenha do livro:

SCHNEIDER, Maria Luísa. **Posso brincar, professora?**. In: *Infância Plural: crianças do nosso tempo*. p. 85-119.

OLIVEIRA, Magda Laudes.

UECE - Universidade Estadual do Ceará

Este texto é um estudo elaborado após observações de campo e entrevistas com crianças de seis a 14 anos, de uma instituição pública de Blumenau, que busca refletir sobre o brincar e sua relação com a infância através da brincadeira, do jogo, do lúdico, do faz-de-conta, das brincadeiras dos adolescentes na faixa etária acima descrita relatadas nas histórias de vida dos alunos pertencentes a esta instituição.

Com este fim, Schneider discorre sobre a importância do ato de brincar no processo da educação, abordando categoricamente as visões de alguns autores, e principalmente, ressaltando alguns fragmentos da entrevista dos alunos. Através de tais entrevistas, a autora reporta-se a uma viagem através da imaginação das crianças e dos adolescentes.

No contexto de todo material analisado, Schneider busca avaliar sistematicamente os tópicos mais peculiares que abordam o brincar. Sabendo ainda, que desde a mais tenra idade a criança manifesta a sua forma de brincar, a autora prioriza então, um entrelaçamento com o brinquedo e a infância, numa visão crítico-pedagógica através do perfil do profissional que atua na educação de crianças e adolescentes e como este profissional tem se preparado para transformar o espaço sala-de-aula em um espaço de sonhos realizáveis e concretos que ultrapassam as paredes das salas-de-aula e até da própria escola.

Diante dos pressupostos descritos pela autora, podemos observar que as questões que emergem desse estudo sistemático, estão alicerçadas nas seguintes questões: o brincar é importante para o desenvolvimento do aluno?; Qual a real importância da interação e/ou equilíbrio entre o professor e a criança no processo educativo do brincar?; Quais as diferentes concepções do ato de brincar presentes entre as crianças e adolescentes?

Para responder estas questões, Schneider observa com atenção o modo como as crianças/adolescentes brincam, e percebe que o uso que fazem dos

brinquedos e a forma de organizá-los estão relacionados com seu modelo de vida e com as expressões da organização de sua família.

No entanto, para compreendermos o modo de brincar da criança, segundo Schneider, há a necessidade de conhecer o material que instiga tal ato, o ambiente, os momentos a ele destinados e as pessoas que dele participam.

Indo além, a autora enfatiza que quanto mais as crianças experimentarem o ato de brincar, mais realizada será sua atividade de imaginação. A escola pode e deve reunir todos esses fatores e o papel do educador nesse sentido é de suma importância.

Importa, sobretudo, valorizar os direitos das crianças e adolescentes. Não apenas permiti-los, mas suscitá-los. Pautados nessa visão, podemos concluir que Schneider presenteia-nos com esse texto, tendo o intuito de discutir a função do brincar e o seu auxílio para a organização do planejamento pedagógico do educador.

Bibliografia

Posso brincar, professora?. In: Infância Plural: crianças do nosso tempo.
SCHNEIDER, Maria Luísa. p. 85-119.